

SESSÕES DO PLENÁRIO

11ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de abril de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO VITOR AZEVEDO (TERCEIRO-SECRETÁRIO)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao deputado federal Leo Prates, nos termos da Resolução nº 2.145/2024, a partir da proposição de minha autoria.

Convido para compor a Mesa a Sr.^a Ana Paula Andrade Matos Moreira, vice-prefeita do município de Salvador e secretária Municipal da Saúde do município de Salvador, neste ato, representando o Sr. Bruno Reis, prefeito da cidade de Salvador; a Sr.^a Patrícia Kathy Azevedo Medrado Alves Mendes, promotora de Justiça e coordenadora de Gestão Estratégica do Ministério Público do Estado da Bahia, neste ato, representando o Sr. Pedro Maia Souza Marques, promotor de Justiça e procurador-geral de Justiça da Bahia; a Sr.^a Rosário Magalhães, ex-presidente do Parque Social; a Sr.^a Mônica de Paula Oliveira Pires de Aragão, defensora pública, neste ato, representando a Sr.^a Firmiane Venâncio de Carmo Souza, defensora pública-geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia; o Sr. Fabrício Castro, advogado e conselheiro da OAB-BA, neste ato, representando a Sr.^a Daniela Borges, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia; o Sr. Deputado Estadual Marquinho Viana; o Sr. Deputado Estadual Samuel Junior; a Sr.^a Deputada Estadual Fabíola Mansur; o Sr. Deputado Estadual Luciano Araújo; o Sr. Deputado Estadual Tiago Correia; e o Sr. Deputado Federal Félix Mendonça Júnior. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Solicito aos deputados Luciano Araújo, Fabíola Mansur, Pedro Tavares, Samuel Junior e Tiago Correia a condução, a este recinto, do homenageado, o deputado federal Leo Prates.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

Convido todos a cantarmos o Hino Nacional com a aluna Ruth Souza, de 15 anos, do Centro Educacional Especializado, da Apae Salvador.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Como proponente desta sessão especial, convido o deputado Samuel Junior, segundo-secretário da Mesa Diretora, para presidir a sessão, enquanto faço o meu pronunciamento.

(O deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Bom dia a todos!

Em nome do presidente Adolfo e dos nossos 62 colegas deputados, quero dar boas-vindas a todos vocês numa sessão tão especial em que esta Casa está homenageando o nosso colega e deputado federal Leo Prates, que tem grandes feitos pela nossa querida Bahia.

Em tempo, já parabenizo o deputado Vitor Azevedo por ter tido aprovado, por unanimidade e por todos os seus pares, o seu projeto de resolução para a concessão desta homenagem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Agora, com a palavra o deputado Vitor Azevedo.

O Sr. VITOR AZEVEDO: Bom dia a todos. Quero agradecer a presença de cada um de vocês e iniciar meu discurso agradecendo a presença do deputado federal Félix Mendonça; dos meus amigos e colegas de Casa, Samuel Junior, Fabíola Mansur, Luciano Araújo, Tiago Correia e Marquinho Viana; minha amiga Ana Paula, vice-prefeita e secretária municipal de saúde, que neste ato representa o nosso prefeito Bruno Reis; Sr.^a Rosário Magalhães, ex-presidente do Parque Social – muito bem-vinda, D. Rosário –; Sr.^a Patrícia Kathy Azevedo Medrado Alves Mendes, coordenadora de gestão estratégica e promotora de justiça, que neste ato representa Pedro Maia, procurador-geral de justiça do estado da Bahia; Sr.^a Mônica Aragão, defensora pública, que neste ato representa Firmiane Venâncio, defensora pública-geral do estado da Bahia; Sr. Fabrício Castro, conselheiro federal, que neste ato representa Daniela Borges, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Bahia. Cumprimento de uma maneira especial, meu amigo e homenageado de hoje, Leo Prates. Vamos lá!

(Lê): “É com imenso orgulho e emoção que estamos reunidos aqui hoje para prestar uma merecida homenagem a um grande político e amigo de longa data, o ilustre deputado federal Leonardo Silva Prates, mais conhecido como Leo Prates. A trajetória de Leo Prates é marcada por um compromisso incansável com o serviço público e um profundo amor pela Bahia e sua gente.

Nascido em Salvador, Leo é engenheiro eletricista e tem uma sólida formação acadêmica, sendo graduado em Engenharia Elétrica e Pós-Graduado em Administração pela Universidade Federal da Bahia. Seu ingresso na vida política foi marcado pelo engajamento no movimento estudantil, quando já demonstrava sua capacidade de liderança e compromisso com os ideais de transformação e justiça social.

Leo Prates iniciou sua carreira política como vereador em Salvador, eleito em 2012, destacando-se rapidamente pelo seu trabalho dedicado e pela defesa dos interesses da população. Reeleito em 2016, foi presidente da Câmara Municipal de Salvador no biênio 2017-2018, quando implementou importantes projetos de aproximação entre a Casa Legislativa e a comunidade, como o Câmara Itinerante e a Escola do Legislativo.

Como vereador, Leo Prates também foi responsável por relevantes iniciativas, como a relatoria do *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano* e da *Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo*, demonstrando sua habilidade e compromisso na condução de temas cruciais para o desenvolvimento da nossa querida

Salvador. Sua trajetória política continuou a se destacar quando, em 2018, foi eleito deputado estadual, conquistando expressiva votação.

Posteriormente, Leo Prates assumiu importantes cargos na gestão municipal de Salvador, incluindo a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza e, posteriormente, a Secretaria Municipal da Saúde. Durante sua gestão à frente da Secretaria de Saúde, Leo enfrentou com determinação e competência os desafios impostos por um dos momentos mais difíceis da nossa história recente, que foi a pandemia da Covid-19, implementando medidas eficazes de combate à propagação do vírus e garantindo o acesso da população a serviços de saúde de qualidade.

Leo Prates é um exemplo vivo de dedicação, comprometimento e eficiência no serviço público. Seu legado é marcado pela promoção do bem-estar social e pelo cuidado com os mais vulneráveis. Como amigo e colega, posso testemunhar sua integridade e sua paixão por fazer a diferença na vida das pessoas. Por tudo isso é que o destino ainda reserva grandes desafios e conquistas para este amigo que conquistei na política e na vida pessoal há mais de 20 anos.

Leo, se prepare porque Salvador ainda vai, num futuro talvez mais breve do que você imagina, exigir muito mais do seu talento e da sua capacidade, e tenho certeza de que a primeira capital do Brasil será correspondida.

Portanto, é com grande honra que hoje entregamos a Medalha Dois de Julho a Leo Prates, como reconhecimento pelo seu extraordinário trabalho em prol da nossa comunidade e do nosso estado. (Palmas)

Que esta comenda represente o apreço e a gratidão de todos nós por sua dedicação e compromisso com o serviço público. Parabéns, Leo, por esta merecida homenagem! Que sua trajetória continue inspirando futuras gerações de líderes comprometidos com o bem comum.

Muito obrigado a todos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Convido o deputado Vitor para reassumir a presidência.

(O Sr. Vitor Azevedo assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Agora assistiremos ao vídeo com a trajetória política do nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Neste momento, convido D. Ivonei Prates, mãe do homenageado; a sua esposa Ana Paula Prates; e suas irmãs Vanessa e Priscila Prates para, em nome do Poder Legislativo da Bahia, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao deputado federal Leo Prates. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Neste momento, eu concedo a palavra ao nosso homenageado, o deputado Leo Prates. (Palmas)

O Sr. LEO PRATES: Muito bom dia a todas e a todos, confesso que, numa sexta-feira, eu não esperava tanta gente. Queria agradecer, de verdade, a cada

liderança, a cada amiga e amigo que nós construímos na cidade de Salvador e na Bahia. Vi muita gente do interior aqui também, queria agradecer-lhes por gastarem um pouquinho do seu tempo para nos prestigiar e nos homenagear.

Eu queria também pedir uma salva de palmas a cada um e a cada uma aqui que faz parte dessa história e de cada momento que eu pude viver na minha vida. Saúdo o meu amigo deputado estadual Vitor Azevedo e agradeço, de coração, a todos os deputados que aqui me conferiram esta medalha. (Palmas)

Hoje eu vou fazer a citação de duas músicas e quero falar à Assembleia que tive a oportunidade, Vitor, de dizer, numa sexta-feira, na Bahia, uma música, um reggae de Lazzo Matumbi: “Assembleia, mesmo que você me negue, eu faço parte de você.” (Palmas)

Queria saudar a minha amiga, que está tendo o privilégio, como eu tive, de cuidar da vida das pessoas, o bem mais importante delas, a vice-prefeita e secretária de Saúde desta cidade, para o nosso orgulho, Ana Paula Matos; saudar o meu presidente, inspiração na Câmara, tem sido muito generoso nas orientações, está no seu terceiro mandato e tem gastado um tempo enorme, como o Lessa gastou há muitos anos, para me dar calma e me ensinar os caminhos da Câmara federal, meu presidente, o líder do meu partido, Félix Mendonça Júnior.

Eu vou fazer uma breve consideração, talvez poucos saibam, mas sou filho de uma auditora, uma guerreira, uma mulher guerreira. Eu nem sempre, meu amigo Lessa e meu amigo Tinoco, que foram meus companheiros, meu amigo Kiki, companheiros da Câmara Municipal de Salvador que me chamavam de “vereador CDF”, eu nem sempre fui tão bom aluno. E as minhas bancas e os meus puxões de orelha eram no Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Vocês viram que as mulheres sempre mandaram na minha vida, minha mãe foi figura muito importante na minha formação acadêmica, no estudo, foi uma pessoa com uma presença sempre muito forte, auditora aposentada do tribunal de contas do estado, minha mãe, Ivonei. (Palmas)

Então, eu quero saudar todos os membros dos órgãos de controle que aqui vieram também. Eu posso dizer, minha amiga Patrícia Kathy, promotora, que está representando o Il.^{mo} Procurador-Geral de Justiça do Estado da Bahia, e minha amiga defensora Mônica Aragão, que Deus sabe, como dizem, o que faz a cada caminho que a gente segue.

Na secretaria de Saúde e na secretaria de Promoção Social, os membros do Ministério Público e da Defensoria sabem o que eu estou dizendo... Como foi importante crescer nesses ambientes e poder ver a importância deles nessa trajetória que eu tive. Nem sempre a convivência é muito fácil, Patrícia sabe, mas essa experiência foi muito importante para a construção da gestão, muito importante para essa construção, como foi também a procuradoria do município, minha amiga procuradora Luciana Rodrigues.

Eu fico muito feliz, eu observei hoje que quem manda nos órgãos de controle, Fabíola, são as mulheres, minha amiga deputada Fabíola Mansur, isso é bom para a sociedade. Minha mãe participou intensamente dessa minha formação e desse meu respeito aos órgãos de controle.

Queria dizer que eu estou falando de mãe, é a minha mãe biológica, a mãe que participou da minha formação até a juventude, mas pouca gente sabe que meu pai foi peremptoriamente contra eu ser político. Meu pai é engenheiro, eu sou formado em Engenharia, e ele queria, como qualquer pai, que eu seguisse a mesma carreira.

Uma pessoa que foi muito importante na minha formação política e social... O vídeo só falhou em uma coisa, a minha visão social eu aprendi com ela, cuidar dos mais pobres, a atuação entre a política e o cuidado social, começamos com ela esse projeto que ora governa Salvador, com Ana Paula, com Bruno Reis... Eu quero saudar a minha mãe política, eu posso dizer que a responsabilidade é dela, D. Rosário Magalhães. (Palmas)

Queria saudar o meu amigo, ex-presidente da OAB, agora conselheiro federal da OAB, Fabrício Castro; agradecer a todos os advogados, o meu respeito à classe jurídica.

Saudar agora os meus colegas Marquinho Viana; o meu amigo deputado Samuel Junior; a minha amiga deputada Fabíola Mansur, fizemos tantas coisas juntos, estava aqui a menina da Apae, a Ruth, e eu fico muito feliz, Fabíola, pelos símbolos que construímos, você como vereadora também. Fabíola tem uma militância muito forte pelos direitos das pessoas com todas as deficiências, mas especialmente pelos que têm deficiência visual. Fabíola vem de um avô que tinha deficiência visual, então, ela tem uma atuação muito forte nessa área, e isso nos aproximou.

Eu quero ainda, aproveitando aqui, parabenizar Vitor Azevedo. Quero dizer, Vitor, que me inspirei no seu projeto. Fizemos uma indicação ao ministro Carlos Lupi nesta semana, deputado Félix, porque deficiência é uma condição de limitação, não é uma doença. E todas as vezes que a Previdência do Brasil exige que um autista refaça o seu exame para ter acesso ao BPC, nós consideramos isso um desrespeito. (Palmas)

Então, fizemos a indicação inspirados no seu projeto, registro aqui. (Palmas) Essa é mais uma coincidência da vida, a luta que nos aproxima, eu, você e Fabíola, para que esse exame não seja exigido de período em período, porque a condição não vai mudar, limitação todos nós temos.

Quero saudar o meu amigo deputado Luciano Araújo, que, de tão generoso que é, quando eu fui candidato a deputado federal, me colocou para representar sua terra, Valente, a amada Valente.

Quero agradecer a meu amigo Tiago Correia. Aliás, quero saudar aqui, em nome de todos os meus tios e primos, o meu tio Delane, que é o meu segundo pai na vida, ele sabe, participa ativamente da minha formação política. Quando eu erro – viu, Tiago? –, ele pega no meu pé. A nossa família é assim, a gente costuma dizer, como muitas famílias aqui, que a gente briga unido.

Eu quero dizer que tem outra coincidência aqui, eu nasci em Salvador, sou apaixonado pela minha cidade, mas a origem da minha família, estão aqui vários familiares, é Vitória da Conquista. Eu, Tiago e Vitor temos essa mesma origem, que é Vitória da Conquista. (Palmas) Então, em nome de todo o povo do interior da Bahia, eu queria saudar todos os conquistenses que aqui estão.

Passo agora ao momento do meu discurso. Queria dar um bom-dia mais uma vez e dizer que (lê) “Este é um momento de enorme emoção por estar de volta à Casa na qual a minha atuação acabou sendo mais breve do que eu gostaria...”

Poucos sabem, mas quando assumi aqui, em 1º de fevereiro de 2019, recebi um convite, uma convocação do ex-prefeito ACM Neto, fiquei apenas 1 dia aqui.

Por isso, quando me perguntam “Como você apresentou 60 projetos?”, eu digo que aprendi com D. Rosário e com ACM Neto que a gente tem que ter planejamento. Era o planejamento para 4 anos. Quando ele me chamou para ser secretário de Promoção Social, eu tive que antecipar tudo e votar tudo em um único dia, eu passei um dia aqui e fui ser secretário de Promoção Social.

(Lê) “(...) Vejo daqui familiares, amigos, pessoas que estiveram comigo nos mais diferentes momentos da minha vida. É impossível não ver um filme passar diante dos meus olhos.

Foi aqui na Assembleia Legislativa que tive a oportunidade de conhecer mais a fundo a Bahia em toda a sua extensão e o povo baiano em sua pluralidade. Aqui, pude ouvir as demandas da população e buscar as soluções para os problemas que afligem cada cidadão, de Teixeira de Freitas à nossa amada Juazeiro ou da nossa querida Lauro de Freitas...”, quero saudar todas as pessoas de Lauro de Freitas, “(...) a Luís Eduardo Magalhães. Nesta casa, sem sombra de dúvida, me tornei um político mais completo, tive a oportunidade de estar em profundo contato com a minha própria história.

Ser sensível às necessidades de quem mais precisa é uma característica essencial para quem ocupa um cargo público. Ser político é mais do que uma competência, é uma vocação...”, do latim “*vocare*”, chamado de Deus, “(...) Há 2 anos, quando me preparava para sair da Assembleia, após a minha eleição para deputado federal, falava, em meus discursos, sobre a responsabilidade de cuidar das pessoas que cada um de nós, eleitos para representar a população, carregamos.

Todos nós que, em algum momento da vida, decidimos viver a política na Bahia, o fazemos pela vontade de transformar este estado em um lugar melhor para todos. A Bahia é um lugar de muitas faces e características culturais. Cada região tem a sua própria realidade, fato que exige do poder público uma presença mais próxima, uma escuta atenta e um olhar mais sensível...”

Quero aqui também, para não ser injusto, porque foi uma região que me abraçou, saudar, em nome de Fabíola, todos da região de Irecê e de Ibititá que vieram aqui em massa nos prestigiar. Quero agradecer de coração a meus amigos da Chapada, como Leonardo Moscoso, que deve estar aí. Eu o vi há pouco.

(Lê) "Hoje tenho em mim a certeza de que cada degrau que escalei em todos esses anos de trajetória política só reforça a minha consciência de responsabilidade que temos com quem mais precisa e me prepara para as missões cada vez maiores que tenho recebido.

Fui assessor parlamentar do então deputado federal ACM Neto, assessor especial da prefeitura de Salvador, vereador, presidente da Câmara, deputado estadual, secretário de Promoção Social e Combate à Pobreza, secretário da Saúde e, agora, deputado federal.

Se existe algo de que posso me orgulhar é do legado que construí ao longo desses anos, das leis que aprovei em benefício do meu povo, dos índices que consegui

alcançar em cada cargo que ocupei, das bandeiras que levantei e, acima de tudo, das relações que construí.

Destacaria da minha trajetória, amigas e amigos, aqueles que caminham comigo há tanto tempo, a compreensão, e nesse momento eu considero tão importante, de que adversários não são inimigos, que pessoas que pensam diferentes possam estar juntas."

Eu sempre digo – está aqui o meu padrinho Delaine – que se tivesse que odiar alguém porque pensa diferente de mim eu odiaria meu padrinho e meu pai, que são as duas maiores referências que eu tenho na vida. (Palmas)

Meu pai não teve condições de vir para cá pois estará em um almoço, mas a ausência dele fala muito, porque foram muito importantes na trajetória da nossa família, eu diria, meu padrinho Delaine e meu pai Alfredo, vendedores de caixa de fósforo, como muitos, nos finais de semana em Vitória da Conquista, e que vieram para cá e venceram na vida. A inspiração do exemplo deles...

Eu posso dizer a todos os companheiros e companheiras políticos, aos meus amigos que começaram comigo e que, hoje, estão na vida pública, o vereador Daniel Alves e Zilton, que a educação não transforma a vida de uma pessoa, a educação transforma a vida de uma família. Nós somos 48 primos... A gente gosta de namorar, viu, Fabíola? São 48 primos, e desses a maioria absoluta, hoje, é graduada. Então, o exemplo de Delaine e Alfredo falaram muito alto para todos nós. (Palmas) E que a gente possa fazer com que mais "Delaines" e "Alfredos" surjam pela Bahia. (Palmas)

(Lê) "E talvez não haja cargo que tenha me marcado mais do que o de secretário da Saúde de Salvador, razão pela qual estou aqui nesta noite..."

Vitor, você está antecipando, pois, a gente está de manhã, viu?

Primeiramente, quero agradecer, mais uma vez, ao amigo-irmão que eu ganhei na minha vida, deputado Vitor Azevedo, que indicou a concessão dessa honraria em reconhecimento ao trabalho que desempenhei na prefeitura de Salvador, à frente da secretaria.

Mas, antes de mais nada, gostaria de partilhar o testemunho tão rico desse momento da minha história. Quando meu irmão ACM Neto me propôs o desafio de assumir a secretaria da Saúde eu sabia que aquela missão seria uma das maiores da minha vida. Eu queria dar um exemplo do tamanho do desafio, minha amiga Ana Paula Matos: eu estava, no momento daquela decisão, iniciando o diálogo com o presidente Félix, ele vai se recordar disso, para ingressar nos quadros do PDT. O presidente Lupi estava aqui, na véspera da minha decisão, no restaurante Ki Muqueca. Lupi virou para mim: "Meu filho, você está tão bem na Secretaria de Promoção Social. A Secretaria da Saúde é uma máquina de triturar gente." Eu saí daquele almoço com a cabeça mais inchada ainda, como a gente diz aqui, na Bahia, e fui para meu pai. E meu pai disse: "Nunca foi fácil para a gente." E resolvi topar aquele desafio, minha amiga Fabíola.

Depois de muito estudar, reuni as equipes até tarde da noite, e mesmo aos fins de semana, para entender o funcionamento de cada engrenagem da grande máquina

que é a saúde municipal. Rodamos por todas as unidades do atendimento desta cidade, buscando estar mais perto dos cidadãos.

Só para vocês terem uma ideia do tamanho que a Secretaria da Saúde tem, Ana Paula sabe, eu acho que o orçamento, hoje, gira entre R\$ 2,4 bilhões e R\$ 2,6 bilhões. É maior do que a prefeitura municipal de Feira de Santana. Se fosse uma prefeitura, seria a segunda maior da Bahia.

Buscando entender o tamanho do desafio que nos foi imposto, bem como compreender com cada servidor como melhorar os serviços para quem mais precisa.

Promovemos grandes campanhas e obtivemos em pouco tempo excelentes resultados. Tudo isso fruto de muito estudo e dedicação. Sem contar o empenho de toda a equipe que esteve à frente do trabalho. Eu queria, mais uma vez, Patrícia, Mônica, saudar as mulheres e agradecer por aqueles momentos.

Minha esposa Ana Paula teve o azar de ser mestre em Saúde Pública e doutoranda, e é funcionária de carreira da Secretaria da Saúde. Acordava comigo todos os dias, não era, Patrícia?, às 4 horas para explicar o boletim epidemiológico, fazer a leitura, para que eu pudesse transmitir melhor às pessoas. Às 6 horas nós estávamos na televisão. Muita gente dizia: “Você é médico.” Eu falava: “Não, é porque eu tenho uma esposa.” Está contado o segredo agora.

Queria saudar todo o corpo da secretaria nas pessoas de duas diretoras que eu vi aqui, Zaida Melo e Andrea Salvador, que, hoje, comanda o grande desafio, junto com Ana Paula, da dengue. E, graças a Deus, a Bahia e Salvador vão muito bem.

Quando achávamos que tudo estava sob controle, o desafio elevou o nível. A chegada da pandemia da Covid-19 foi um teste para todos nós. Diante da incerteza enfrentada pela humanidade naqueles dias, nós nos dedicamos mesmo frente aos riscos. Foram dias longos, noites em claros e trabalho imenso. A sensação de impotência por vezes tentava nos desanimar, mas a sensação do compromisso e do dever sempre foi maior que o temor. E, mais uma vez, eu quero agradecer, aqui, aos órgãos de controle, a todos, e dar um testemunho dos nossos heróis, os heróis da saúde. (Palmas)

Quando eu vejo, Patrícia, Mônica, algumas pessoas levantando a voz contra a vacina me dá uma tristeza enorme porque só quem viveu, Tinoco... Perdão, Cláudio Tinoco, meu amigo, vereador, ex-secretário do estado, que me ensinou muito.

Quando eu me lembro que muitos companheiros e companheiras da saúde, que colocaram suas vidas em risco, tombaram – e a gente tem aqui, em Salvador, um memorial em homenagem –, a gente vê como essas pessoas talvez não compreendam o valor de uma vida. Então, assim, eu quero homenagear eternamente, onde eu estiver, a todos os companheiros e companheiras da saúde que nunca titubearam em estar à frente, em ajudar às pessoas, mesmo sem vacina, sem as proteções. Porque a gente, depois, ao longo da pandemia foi aprendendo, e Patrícia se recorda.

Quero também dividir com os membros da prefeitura de Salvador.... Eu tive duas pessoas que foram marcantes na minha vida no ensinamento de gestão da prefeitura de Salvador. Foram Mauro Ricardo, que foi secretário da Fazenda, e o meu amigo Luiz Carreira, que está ali, dois seres humanos que eu tenho orgulho de chamar

de amigos, porque são dos dois seres humanos mais brilhantes que eu conheci. Ensinaaram-me muito sobre gestão pública, sobre responsabilidade com a coisa pública. (Palmas)

Eu pude aprender e me dedicar com esses profissionais de saúde que estavam, no seu dia a dia, enfrentando o risco mais duro que alguém pode ter, que é o da morte, e sem nunca titubear.

Então, assim, hoje, quando a gente vê a vacina, quando a gente vê a ciência evoluindo... Tivemos máscaras que, ao longo da pandemia, a gente foi descobrindo que eram ineficientes para a pandemia, porque não se tinha estudo. Depois, os estudos foram chegando. E aquelas pessoas estavam trabalhando com aquelas máscaras, achando que estavam protegidas e não estavam, e nunca titubearam.

Fabíola, que é médica também... também, não, é médica. Eu não sou. A minha irmã Priscila, que está ali, é médica.

Então, o que eu posso dizer a cada um e a cada uma. Eu estava participando de um debate na Câmara federal sobre isso, sobre vacina, e me surpreendeu muito quando um deputado disse o seguinte: "A vacina não salva vidas, ela diminui a disseminação." Aí, eu falei: "Ora, companheiro, vamos fazer uma lógica aqui." – Fabíola e Patrícia, que são especialistas no SUS, vejam se eu estou com a razão. – "Se você tem um sistema com determinada..." – aí, já é pensamento de engenheiro – "...capacidade, se eu diminuo a disseminação eu diminuo o número de atendimentos que tenho que fazer a cada hora ou a cada dia e aquele sistema passa a ter a capacidade de atendimento para aquela demanda que tenho eu estou salvando vidas, porque o local não está ocupado. Então, a sua fala é dicotômica". (Palmas)

Quero, além disso, politicamente, dividir esta medalha também com dois irmãos de uma vida: o meu amigo ACM Neto e o meu amigo Bruno Reis, que deram a mim a oportunidade e a honra de ser secretário da Saúde de Salvador. Nos conhecemos muito antes da política, vivemos juntos os altos e baixos que esta vida pode nos proporcionar. E, hoje, depois de tantas batalhas, temos um legado construído que ninguém é capaz de apagar: uma cidade que caminha com as próprias pernas e prospera; um cidadão que teve de volta a sua autoestima; e um grupo político fortalecido, que tem muito a fazer por este lugar que tanto amamos.

Agradeço a vocês pela confiança naqueles tempos desafiadores. Agradeço também à população baiana pela fé em nosso trabalho. E agradeço a Deus pela força e pela luz que nos guiou mesmo nos momentos mais sombrios.

Ser reconhecido, ainda hoje, em qualquer cidade a que eu vá no interior da Bahia ou até mesmo... me permitam chamar tia Rosário. No Congresso, eu estava entrando no Congresso e quando vou entrando eu ouço um grito: "Meu secretário!" Era o ascensorista da Câmara dos Deputados, que é baiano.

Isso me enche de orgulho. É o atestado de que também acertamos em meio a nossos erros, somos humanos, e que o trabalho coletivo de todos nós – e mais uma vez dividido com os órgãos de controle que estiveram naquela linha de frente – faz a diferença para o povo, não só o da nossa cidade, mas da Bahia. Fomos exemplo de convivência política mesmo entre as diferenças. (Palmas)

(Lê) “(...) Por isso faço questão de reforçar, a Comenda Dois de Julho, que hoje recebo, não é minha, mas é também de cada um de vocês que trilhou comigo ao longo dessa jornada. A todos vocês, a minha mais sincera e eterna gratidão.”

Minha gratidão, neste momento, à minha equipe, que saúdo em nome de quatro pessoas: Orquídia Gomes, Gesse, Vanessa Carvalho e Marcio Paranhos (palmas), queria agradecer a todos e, mais uma vez, Patrícia e Mônica, vejam a força das mulheres.

“(...) Por fim, quero concluir esse discurso agradecendo à Assembleia Legislativa, em especial, mais uma vez, ao nobre amigo Vitor Azevedo, que propôs esta homenagem ao meu trabalho. Garanto a cada um de vocês aqui presentes e ao povo da Bahia que seguirei trabalhando com a máxima dedicação pela nossa cidade, pelo nosso estado e pelo nosso país. Ainda teremos muito a comemorar. Nosso trabalho lá na Câmara está apenas começando.”

Como vocês sabem, eu gosto de ser informal, eu queria ao final, citar uma música muito ouvida pelos bairros de Salvador para falar de onde nasceu meu amor pela Bahia, nasceu em Salvador. Quero saudar, nesta sexta-feira, um cantor muito ouvido nos bares e periferias da nossa cidade. Meu amigo Marcell Moraes, quero terminar com Nadson o Ferinha: “e sobre ser feliz, Salvador, te amar foi a melhor coisa que eu fiz. E sobre o que é o amor, eu só tenho uma coisa a dizer, sempre foi você, Salvador.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Quebrando o protocolo aqui, Leo, neste momento, peço que você retorne às escadarias da tribuna, para que, agora como comendador Leonardo Prates, possam te fazer uma homenagem.

Convido Priscila para trazer o bolo do aniversariante para que possamos cantar parabéns pelo seu aniversário.

(Os participantes da sessão cantam parabéns ao homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Senhoras e senhores, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares e eclesiásticas; dos amigos e dos familiares do homenageado; das deputadas; dos deputados; dos vereadores; dos secretários; dos funcionários da prefeitura e das lideranças políticas.

Muito obrigado pela presença de cada um de vocês.

Um forte abraço. (Palmas)

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.